

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico em Laboratório

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'S28', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A reciclagem é relevante para a preservação do meio ambiente.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

Peça teatral no Amapá retrata os conflitos e superações da mulher contemporânea

*“Mulher do Fim do Mundo” ficará em cartaz nos dias 20 e 27 de outubro, no Sesc Araxá.
Entrada é franca e a classificação é 16 anos.*

Por Rita Torrinha, G1 AP, Macapá
20/10/2017 09h10 Atualizado 20/10/2017 09h29

Uma montagem solo amapaense traz à reflexão a figura da mulher contemporânea como resistência de luta e superação. “Mulher do Fim do Mundo” será a atração nos dias 20 e 27 de outubro no salão de eventos do Sesc Araxá, em Macapá.

A peça tem a assinatura da Associação Artística Casa Circo, que foi premiada este ano. Jones Barsou, diretor do espetáculo, diz que esse olhar sobre a mulher é feito de forma brutal, que se ameniza ou se agita ainda mais com momentos de dança.

O texto é forte e fala da mulher diante de seus conflitos internos. A atriz, bailarina e artista circense Ana Caroline é quem dá vida à personagem.

“A todo o momento a mulher é obrigada a impor uma política que valide o seu corpo e o seu discurso enquanto ser significante na sociedade. Essa condição seria desnecessária se a vida de cada pessoa fosse restrita a ela”, comenta Barsou.

Serviço

Mulher do Fim do Mundo

Data: 20 e 27 de outubro

Horário: 20h

Local: salão de eventos do Sesc Araxá – Rua Jovino Dinoá, bairro Araxá

Classificação: 16 anos

Entrada franca

(Texto adaptado. Disponível em: <https://g1.globo.com>)

1. A finalidade do texto é

- (A) fazer a propaganda de uma peça teatral que foi premiada por tematizar a condição feminina.
- (B) divulgar um espetáculo a um público que se mostra relativamente especificado no texto.
- (C) expor uma crítica de uma peça que tem como público-alvo anunciado a mulher contemporânea.
- (D) dar um parecer positivo sobre um evento de teatro e música concebido e executado por mulheres.
- (E) apresentar a condição de uma mulher sem recursos para se impor em uma sociedade machista.

2. Em seu comentário, ao final do texto, Barsou ressalta

- (A) a condição única da mulher como sujeito responsável pelos seus atos.
- (B) os impasses de uma sociedade em que a mulher é equiparada ao homem.
- (C) a dificuldade de a mulher afirmar-se como indivíduo na coletividade.
- (D) a situação específica das mulheres de viverem em função dos outros.
- (E) os desafios da mulher em fazer escolhas menos individualistas.

3. Considere as seguintes passagens do texto:

- A peça tem a assinatura da Associação Artística Casa Circo, que foi premiada este ano. (2º parágrafo)
- O texto é forte e fala da mulher diante de seus conflitos internos. (3º parágrafo)
- Essa condição seria desnecessária se a vida de cada pessoa fosse restrita a ela... (4º parágrafo)

As passagens permanecem escritas corretamente caso as expressões sublinhas sejam substituídas, respectivamente, por

- (A) a qual; dos próprios; a si mesma
- (B) à qual; cujos; de si mesmo
- (C) quem; dos mesmos, nela próprio
- (D) cuja; os próprios; consigo mesmo
- (E) qual; aos mesmos; à si própria



4. "Mulher do Fim do Mundo" será a atração nos dias 20 e 27 de outubro no salão de eventos do Sesc Araxá, em Macapá. (1º parágrafo)
- Essa frase está corretamente reescrita, com o sentido preservado, em linhas gerais, em:
- (A) Será a atração em Macapá, "Mulher do Fim do Mundo"; no salão de eventos; do Sesc Araxá, nos dias 20 e 27 de outubro.
 - (B) "Mulher do Fim do Mundo" nos dias 20 e 27 de outubro, será a atração em Macapá no salão de eventos do Sesc Araxá.
 - (C) Nos dias 20 e 27 de outubro, a peça "Mulher do Fim do Mundo" será a atração no salão de eventos do Sesc Araxá, em Macapá.
 - (D) No salão de eventos do Sesc Araxá, "Mulher do Fim do Mundo" em Macapá, será a atração nos dias 20 e 27 de outubro.
 - (E) A atração nos dias 20 e 27 de outubro em Macapá, será "Mulher do Fim do Mundo" no salão de eventos do Sesc Araxá.
-
5. O verbo e seu sujeito estão sublinhados em:
- (A) Jones Barsou, diretor do espetáculo, diz que esse olhar sobre a mulher é feito de forma brutal... (2º parágrafo)
 - (B) Uma montagem solo amapaense traz à reflexão a figura da mulher contemporânea... (1º parágrafo)
 - (C) A peça tem a assinatura da Associação Artística Casa Circo... (2º parágrafo)
 - (D) a mulher é obrigada a impor uma política que valide o seu corpo e o seu discurso... (4º parágrafo)
 - (E) Essa condição seria desnecessária se a vida de cada pessoa fosse restrita a ela... (4º parágrafo)
-

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 6 a 9.

A influência da cultura na formação do cidadão

Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar e agir fazem parte da cultura de um povo e devem ser preservados para que nunca se perca a singularidade do coletivo.

Durante muito tempo, o termo cultura foi estudado e acabou sendo dividido em algumas categorias. Cultura segundo a filosofia: conjunto de manifestações humanas, de interpretação pessoal, que condizem com a realidade. Cultura segundo a antropologia: soma dos padrões aprendidos, e que foram desenvolvidos pelo ser humano.

Por ser um agente forte de identificação pessoal e social, a cultura de um povo se caracteriza como um modelo comportamental, integrando segmentos sociais e gerações à medida que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades.

(Adaptado de: ALMEIDA, Herald. www.diariodoamapa.com.br)

6. De acordo com o texto, a cultura
- (A) tem significados contrários para a filosofia e a antropologia, os quais se alternam para caracterizar o que se entende por realidade.
 - (B) é o que confere individualidade a uma pessoa, permitindo que ela se forme como um cidadão à revelia da coletividade.
 - (C) abarca vários sentidos, mas, com o tempo, fixou-se o que a identifica como sinônima de *singularidade*.
 - (D) tem a função de dar unidade a uma nação, tendo em vista que oferece parâmetros de comportamentos aos indivíduos.
 - (E) condiz com um modelo de conduta superior, que distingue seres aptos ao convívio coletivo de seres fadados ao isolamento.
-
7. Embora seja predominantemente dissertativo, o texto apresenta traços próprios da narração em:
- (A) *Cultura segundo a filosofia: conjunto de manifestações humanas, de interpretação pessoal, que condizem com a realidade.* (2º parágrafo)
 - (B) *Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar e agir [...] devem ser preservados para que nunca se perca a singularidade do coletivo.* (1º parágrafo)
 - (C) *Durante muito tempo, o termo cultura foi estudado e acabou sendo dividido em algumas categorias.* (2º parágrafo)
 - (D) *Cultura segundo a antropologia: soma dos padrões aprendidos, e que foram desenvolvidos pelo ser humano.* (2º parágrafo)
 - (E) *Por ser um agente forte de identificação pessoal e social, a cultura de um povo se caracteriza como um modelo comportamental...* (3º parágrafo)
-
8. Atendendo às regras de regência e preservando-se o sentido do texto, em linhas gerais, os dois-pontos, no segundo parágrafo, estarão corretamente substituídos por
- (A) corresponde a
 - (B) é resultante de
 - (C) conforma-se sob
 - (D) é compatível em
 - (E) confronta-se entre
-



9. Por ser um agente forte de identificação pessoal e social, a cultura de um povo se caracteriza como um modelo comportamental, integrando segmentos sociais e gerações à medida que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades. (3ª parágrafo)

As expressões sublinhadas estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) condição e tempo.
- (B) consequência e condição.
- (C) finalidade e conformidade.
- (D) causa e proporção.
- (E) comparação e concessão.

Atenção: Considere o poema a seguir para responder às questões de números 10 e 11.

Todo dezembro chove em Macapá

*Todo dezembro chove em Macapá
Mas as águas sempre caem diferente
Dentro da gente...*

*Tem vezes que a maré
Se ajunta à sinfonia da chuva
E o peito fica cheio da canção da água...*

*Havia um tempo que a gente corria pela rua
Sonhar era fácil
E a gente soltava barcos de papel
Só pra ver os pequenos riachos levarem*

A beleza simples da vida escorria pelos olhos...

*A noite chegava cedo
E a gente podia vencer o medo
Do assobio do vento
Das chuvas de meia-noite...*

*Agora, o tempo fechou...
Mas quem sabe amanhã sorri
E nas asas de um bem-te-vi
Caiam águas coloridas por um arco-íris...*

(Texto com adaptações. ROCHA, Jaci. <http://alunaodorme.blogspot.com>)

10. Na primeira estrofe se estabelece a temática do poema, que considera
- (A) as chuvas de Macapá como representação do caráter imprevisível e impessoal da natureza.
 - (B) o paralelo entre o caráter cíclico das chuvas e as alterações de estado de espírito das pessoas.
 - (C) as águas como representativas do poder de superação dos indivíduos socialmente marginalizados.
 - (D) a referência à chuva como um pretexto para que o eu lírico se lamenta dos erros do passado.
 - (E) um cenário de destruição e medo, em que as águas correspondem à chegada precoce da morte.
11. A leitura da última estrofe permite concluir que o eu lírico
- (A) sente saudades do tempo em que não tinha medo da chuva.
 - (B) vê nas águas da chuva o prenúncio de dias de recessão.
 - (C) se mostra indignado diante dos estragos provocados pelas águas.
 - (D) se mantém otimista mesmo estando em uma situação difícil.
 - (E) se recusa a pensar no que pode ocorrer quando a tempestade passar.



12. Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa está em:
- (A) “Amapá” também designa o nome de uma árvore, que a casca tem aplicação no tratamento, da asma, bronquite, tendo ainda propriedades cicatrizantes.
 - (B) Bebida alcoólica servida nas tradicionais festas de marabaixo, manifestação negra presente em Macapá a gengibirra, saiu das rodas de dança e hoje é servida, em bares e restaurantes.
 - (C) O marabaixo não é mais dançado nas sensalas. Ele foi levado para as ruas, praças e já recebe influência de ritmos variados, embora se mantém ligado a suas raízes.
 - (D) Na língua tupi, “amapá” significa “o lugar da chuva”, apesar que a tradição costuma dizer que o nome vêm do nheengatu e significa “terra que acaba” ou “ilha”.
 - (E) As paisagens e a cultura de Macapá não apenas contam a história da cidade, mas também servem de inspiração para os negócios que prosperam na capital.

História e Geografia do Amapá

13. As motivações que orientaram a fundação da Vila de São José de Macapá estão relacionadas
- (A) às reformas pombalinas, que, dentre outros objetivos, visavam modernizar e tornar mais eficaz a administração colonial portuguesa, garantindo seu território e um maior proveito da exploração colonial.
 - (B) ao acirramento do controle do território por causa da mineração no Brasil, no século XVI, uma vez que bandeirantes descobriram jazidas de ouro não apenas no Sudeste, mas também na região Norte, motivando a cobiça daquele território por franceses e holandeses.
 - (C) ao projeto das capitânicas hereditárias com o propósito de ocupar e colonizar todo o território nacional, inclusive o Amapá, região sob a responsabilidade de um donatário designado pela Coroa, que se incumbiu de fundar uma vila.
 - (D) ao apogeu da exploração do látex na região Norte, visto que a fundação da capital coincide com um período de prosperidade do Pará, em virtude das demandas por borracha no mercado internacional.
 - (E) à expulsão dos jesuítas no Brasil, uma vez que a nomeação de um Intendente português, Coriolano Jucá, para administrar a cidade, tinha como função substituir o poder antes exercido pela Igreja.
-
14. O Ciclo do Marabaixo representa o sincretismo cultural no Amapá, pois
- (A) traduz a incorporação da cultura popular afro-indígena da região pela elite letrada, que idealizou essa festa para fomentar o orgulho da comunidade local.
 - (B) mescla vivências e valores das comunidades afrodescendentes com a incorporação do calendário e dos santos católicos.
 - (C) sinaliza o reconhecimento oficial, pela Igreja Católica, da religiosidade popular em forma de festa profana.
 - (D) propicia a integração das classes sociais em uma festa de rua, ainda pouco conhecida da comunidade e que aguarda o reconhecimento do governo do Amapá como evento cultural.
 - (E) expressa a resistência escrava e afrodescendente, que rejeita o culto aos santos e doutrinas católicas, em prol dos Orixás.
-
15. Um exemplo do patrimônio histórico de Macapá é a Fortaleza de São José, que apresenta
- (A) projeto arquitetônico em formato de estrela e com altas muralhas, tendo sido usada para defesa em inúmeros conflitos e invasões, razão pela qual ficou em ruínas já no final do século XIX.
 - (B) localização às margens do rio Amazonas, ocupando uma grande área verde concebida para ser área de lazer, no período colonial, e local de proteção aos índios que habitavam a região e sofriam ataques de franceses.
 - (C) título de único monumento tombado pelo IPHAN no Amapá, razão pela qual passou por amplo processo de restauração e não pode ser visitada pelos turistas por questões de segurança e preservação.
 - (D) conjunto de edificações e muralhas construído no século XVIII pela igreja católica junto com a Igreja de São José, a fim de garantir a segurança dos clérigos e moradores locais, razão pela qual seus baluartes homenageiam santos importantes para a comunidade de Macapá.
 - (E) construção militar com baluartes pentagonais, que foi parte de um projeto de defesa idealizado pelo Marques de Pombal, tendo sido utilizada, no século XX, como lugar de sinalização de embarcações, estalagem, cadeia, entre outras funções.



16. Dentre os aspectos físicos macapaenses destaca-se a presença
- (A) do clima tropical semiúmido com 4 a 5 meses de seca e temperaturas mais elevadas entre janeiro e março.
 - (B) da planície costeira onde aparecem meandros abandonados, lagos residuais e “ressacas”.
 - (C) de uma cobertura vegetal de floresta perene e homogênea em quase todo o município.
 - (D) de colinas de baixa altitude formadas por rochas antigas e muito desgastadas pelo clima úmido.
 - (E) de fraca rede hidrográfica que não condiz com o elevado volume de chuvas na região.
-
17. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 a população de Macapá chegou a 474.706 habitantes. Este número indica que a capital
- (A) recebe grande número de imigrantes da Guiana Francesa.
 - (B) deve seu crescimento, principalmente, às migrações de brasileiros de outras regiões.
 - (C) concentra mais da metade da população do Estado.
 - (D) é a menos populosa entre as capitais da Amazônia.
 - (E) deve atingir um milhão de habitantes até 2025.
-
18. A Região Metropolitana de Macapá (RMM) foi criada em 2003 e era formada apenas por dois Municípios: Macapá e Santana até 2016, quando foi incluído o Município de Mazagão. Sobre esta RMM são feitas as afirmações:
- I. Mesmo tendo sido criada há mais de uma década, os sistemas de gestão metropolitana ainda não foram implantados.
 - II. A incorporação de Mazagão representou um aumento da concentração demográfica, atingindo cerca de 45% da população do estado.
 - III. A RMM deverá otimizar o uso de recursos públicos, além de captar mais recursos de convênios com o governo federal.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II.
 - (E) II e III.

Legislação Específica

19. A Lei Complementar nº 122/2018, que dispõe sobre o estatuto do servidor do Município de Macapá, estabelece que
- (A) são de caráter permanente os cargos efetivos e os em comissão.
 - (B) cargo em comissão é o de livre nomeação e exoneração, e destina-se exclusivamente às atribuições de direção, chefia, assessoramento e assistência.
 - (C) classe é o conjunto de cargos de mesma profissão, natureza do trabalho ou atividade.
 - (D) grupo ocupacional é o conjunto de carreiras ou cargos isolados, conforme especificado em lei.
 - (E) referência é a divisão básica da carreira.
-
20. A Lei Complementar nº 122/2018, no que concerne ao provimento, estabelece que
- (A) são formas de provimento, entre outras, a promoção, a recondução e a ascensão.
 - (B) o prazo de validade do concurso público pode ser prorrogado uma única vez e o tempo máximo, somados os dois períodos, é limitado a até dois anos.
 - (C) haverá posse nos casos de nomeação, recondução, reversão e readaptação.
 - (D) o servidor terá direito à remuneração do cargo após a posse, mas será exonerado se não entrar em exercício no prazo legal.
 - (E) a promoção não interrompe o tempo de exercício.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma Unidade Básica de Saúde apresenta população adstrita e um território bem desigual com a seguinte configuração: uma parte da população é ribeirinha e mora às margens de um rio que frequentemente inunda durante os períodos de chuva e outra parte vive longe do rio em uma área alta e plana. Nesse contexto, para que se operacionalize o princípio da equidade, a oferta de serviços da unidade deve ser dirigida a atender mais
- a população ribeirinha, em razão de ser biologicamente mais vulnerável.
 - a população ribeirinha e menos a população da área alta.
 - os usuários que apresentam casos clínicos mais graves, independentemente do local de moradia, em detrimento dos que apresentam casos clínicos mais brandos.
 - a população que vive na área alta e plana, na qual as ações são mais efetivas, e menos a população que vive na área ribeirinha, pois as ações tendem à inocuidade.
 - os usuários cujos casos clínicos sejam mais brandos, ampliando assim a cobertura das ações, em detrimento dos casos clínicos mais graves, pois o aprofundamento do grau da atenção implica reduzir a cobertura.
22. Segundo a reorientação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) definida em 2017, e que vem sendo denominada de Nova PNAB, é uma atribuição comum no âmbito da saúde bucal, entre os membros da equipe que atuam nesse nível de atenção no Sistema Único de Saúde:
- Participar do acolhimento dos usuários, proporcionando atendimento humanizado, realizando classificação de risco, identificando as necessidades de intervenções de cuidado, responsabilizando-se pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo.
 - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos Auxiliares ou Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias, em conjunto com os outros membros da equipe.
 - Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito.
 - Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças.
 - Participar da realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador.
23. "Saúde" e "Doença" são termos que, sob a perspectiva da História, vêm mudando de significado ao longo do tempo. Contemporaneamente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que "*Saúde não é apenas a ausência de doença ou enfermidade, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social*", sendo este conceito baseado em
- uma abordagem holística da saúde.
 - uma abordagem negativa de saúde.
 - características individuais e específicas, próprias da espécie humana.
 - princípios jurídicos aceitos pela maioria dos países-membros da OMS.
 - evidências científicas que se consolidaram após o final da Idade Média.
24. A avaliação de risco familiar é uma proposta para diferenciar as famílias segundo fatores de risco que justifiquem as diferenças na prioridade de atendimento. A tabela a seguir classifica em três níveis de **risco** (R1 = baixo risco, R2 = médio risco e R3 = alto risco), as 1.049 famílias vinculadas a uma Unidade de Saúde da Família.

Equipe 046	Escala de Coelho e Savassi – USF Cidade Praia											
	Microárea 01		Microárea 02		Microárea 03		Microárea 04		Microárea 05		Microárea 06	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
R1	164	91,62	126	86,9	132	81,89	158	85,87	136	79,54	196	88,69
R2	11	6,15	10	6,9	15	10,06	16	8,69	20	11,69	14	6,33
R3	4	2,23	9	6,2	12	8,05	10	5,44	15	8,77	11	4,98
Total	179	100	145	100	149	100	184	100	171	100	221	100

Segundo essa classificação, considere:

- A microárea 05 é a que tem a maior proporção de famílias de alto risco.
- A microárea 01 é a que apresenta menor prioridade na atenção à saúde.
- A microárea 02 é a que apresenta maior prioridade na atenção à saúde.

Está correto o que se afirma em

- I e III, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III.
 - I e II, apenas.
 - III, apenas.
25. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é utilizado para o registro das doenças e agravos de notificação compulsória e
- é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam principalmente em listas específicas de cada estado federado sobre suas doenças de notificação compulsória.
 - não é facultado a municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.
 - sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos.
 - é um instrumento pouco relevante, dada a sua restrição estrutural, para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção.
 - não ajuda na disseminação e livre acesso à informação, já que seus dados são sigilosos não podendo ser compartilhado com a comunidade.



26. O teste de velocidade de hemossedimentação
- (A) quando tem resultado negativo serve para excluir a presença de doença maligna.
 - (B) permite o diagnóstico de uma doença específica.
 - (C) indica a presença e intensidade de um processo inflamatório.
 - (D) é útil para diagnóstico, mas não para monitorar o curso de uma doença.
 - (E) não sofre influência do nível de colesterol do paciente examinado.
-
27. No teste de contagem de CD4,
- (A) o resultado é em porcentagem de linfócitos sobre leucometria total.
 - (B) é importante anotar a hora da coleta da amostra porque pode haver variação no resultado, com valor noturno podendo ser o dobro do da manhã.
 - (C) o resultado pode ser expresso como índice de linfócitos CD8/CD4.
 - (D) a citometria de fluxo é o equipamento ideal pois é específico para síndrome de imunodeficiência humana, não servindo para outras imunodeficiências.
 - (E) o citômetro de fluxo não faz limpeza automática entre as amostras analisadas, necessitando lavagem manual entre cada ensaio.
-
28. Em provas bioquímicas, de sangue ou urina,
- (A) as amostras de sangue nas quais o plasma não foi separado das células sanguíneas, podem resultar em valores diminuídos de glicose.
 - (B) a idade do paciente não é relevante e não precisa ser registrada para a execução dos exames.
 - (C) os antibióticos não interferem nos resultados e, por isso, se o paciente estiver fazendo uso dessa medicação não precisa informar ao laboratório.
 - (D) se na coleta de amostra, o paciente relatar presença de diarreia, não é causa de alteração de resultado, pois não se trata de exame de fezes.
 - (E) se houver algum problema técnico e ocorrer hemólise, o sangue poderá ser aproveitado para exames de função hepática, pois enzimas não se alteram.
-
29. Em exames laboratoriais de fezes,
- (A) a presença de cristais indicam sempre lesão renal grave e não tem relação com infestação parasitária.
 - (B) não é normal a ocorrência de fibras vegetais e musculares não digeridas e se aparecerem devem ser informadas pois indicam doenças graves.
 - (C) a cor da amostra deve ser anotada pois negro ou vermelho indica presença de sangue e branco-acinzentado sugere obstrução biliar.
 - (D) a presença de grandes quantidades de hemácias é normal e não deve ser relatada no laudo de exame.
 - (E) o achado de qualquer traço de gordura nas fezes deve ser relatado, pois sempre indica síndrome de má absorção.
-
30. Na urinálise,
- (A) um erro de ± 30 na medida da densidade da urina (valor normal > 1.025) é desprezível e aceito como variação normal do método.
 - (B) a medida da densidade não é muito importante pois é visual e colorimétrica, com grande margem de erro.
 - (C) não é necessário jejum, independente do exame solicitado, pois a amostra analisada não é o sangue.
 - (D) um erro na medida da densidade da urina para valor menor do que o real pode levar à interpretação de função renal comprometida.
 - (E) para diagnóstico de insuficiência renal aguda é necessário obter uma amostra de 24 h para dosagem de sódio.
-
31. Para pesquisa de meningite,
- (A) a coloração de tinta da China serve para diagnóstico de uma infecção fúngica.
 - (B) a coloração de Gram tem pouco valor diagnóstico, pois tanto Gram-positivas quanto Gram-negativas podem causar meningite.
 - (C) a amostra de líquido cefalorraquidiano nunca deve ser centrifugada, sob risco de inativação bacteriana.
 - (D) um resultado positivo para bactérias, na pesquisa direta em líquido cefalorraquidiano, exclui a necessidade da cultura da amostra.
 - (E) do tipo viral, o isolamento do agente etiológico é fundamental para diagnóstico.



32. Sobre meios de cultura é correto afirmar:
- (A) A água potável sempre pode ser usada para diluição de pós comercializados, pois a autoclavação irá neutralizar os metais ou íons, porventura, presentes na água.
 - (B) Aqueles autoclavados em frascos fechados e sem introdução de nutrientes após a autoclavação, poderão ser imediatamente utilizados para semeadura de amostras biológicas.
 - (C) Todos os meios de cultura podem ser autoclavados, sem risco de inativação de nutrientes ou de denaturação de proteínas.
 - (D) Em caso de diluição de um pó para preparo de meio líquido, o valor do pH final é informado e garantido pelo fabricante e, portanto, não precisa ser monitorado.
 - (E) Um meio de cultura sólido, distribuído em placa de Petri para teste de antibiograma, deve ter altura de 4 cm, sob risco de erros no resultado do halo de inibição.
-
33. Para preparo de uma solução salina de cloreto de sódio para imersão e eluição de zaragatoa (*swab*) para bacterioscopia, deve-se pesar
- (A) 0,85 g de cloreto de sódio e diluir em 1000 mL de água.
 - (B) 85 g de cloreto de sódio e diluir em 100 mL de água.
 - (C) 0,85 g de cloreto de sódio e diluir em 100 mL de água.
 - (D) 8 g de cloreto e 5 g de sódio e diluir em 1000 mL de água.
 - (E) 85 g de cloreto de sódio e diluir em 1000 mL de água.
-
34. Sobre equipamentos automatizados usados em hematologia,
- (A) a tecnologia de citometria de fluxo com fluorescência, quando incorporada à de corrente contínua para medida de impedância e corrente em radiofrequência, permite a contagem diferencial de leucócitos, no máximo de até 3 tipos celulares: granulócitos, linfócitos e células mononucleares.
 - (B) a impedância é usada como indicador, pois células sanguíneas são más condutoras de eletricidade e, quando colocadas em um meio condutor que passa por uma pequena abertura por onde circula uma corrente elétrica, há um aumento mensurável da impedância elétrica na abertura, à medida que cada célula passa.
 - (C) alguns tipos de equipamentos fazem dosagem de hemoglobina com uso de agente lítico potente e do reagente lauril sulfato mas, ainda não estão controladas as interferências em amostras com lipemia, ou com leucocitose ou com nível elevado de proteínas, constituindo uma limitação no uso desses equipamentos.
 - (D) alguns instrumentos contam e medem as células por dispersão de luz, ou seja, uma célula, ao passar através de um feixe luminoso, absorve a luz de acordo com o formato celular, sendo a luz branca usada para eritrócito e o laser para leucócitos.
 - (E) a contagem diferencial de basófilos e eosinófilos requer ainda, análise da forma, granulosidade e tamanho celular; reações citoquímicas, como peroxidase, empregadas em técnicas manuais ainda não estão disponíveis em sistemas laboratoriais automatizados.
-
35. Os contadores de células sanguíneas automatizados
- (A) são conectados, alguns deles, a uma máquina automática de distender e corar lâminas para contagem de eritrócitos e leucócitos, mas como as plaquetas não se coram, elas não podem ser contadas.
 - (B) transportam a amostra de sangue para uma agulha aspiradora e verificam se o volume foi adequado, mas nenhum tipo de equipamento ainda é capaz de verificar a presença de coágulos.
 - (C) são capazes de realizar contagem e diferenciação das células sanguíneas por impedância elétrica ou por dispersão de luz.
 - (D) determinam parâmetros que dependem da contagem e da medida das partículas através de canal único que adiciona um diluente para eritrócitos e, a seguir, adiciona um agente lítico para lise de leucócitos.
 - (E) ou contam leucócitos e hemácias ou dosam hemoglobina, para as quais é necessário lise das hemácias.
-
36. Nas análises clínicas automatizadas, um fundamento metodológico correto é:
- (A) Colorimetria, que é a dosagem da emissão de luz resultante de uma reação química gerada pela dissociação de ligações fracas produzindo compostos intermediários em estado eletronicamente excitado que, ao retornarem ao estado de energia inicial, emitem luz.
 - (B) Guimiluminescência, que tem base a reação química de um reagente cromógeno com uma substância presente na amostra biológica, seguida de absorção de luz que permite determinar a concentração da substância presente na amostra.
 - (C) Citometria de fluxo, que é uma técnica de medição das propriedades (complexidade e tamanho) de células em suspensão, orientadas em um fluxo laminar e interceptadas, uma a uma, por um feixe de luz laser.
 - (D) Fotometria de chama, relacionada à dosagem da quantidade de luz transmitida e cálculo da luz absorvida pelas partículas de uma suspensão, com objetivo de determinar a concentração de uma determinada substância. A quantidade de luz absorvida e, conseqüentemente, sua concentração depende do número e tamanho das partículas.
 - (E) Turbidimetria, em que a amostra é atomizada, produzindo átomos em estado excitado que emitem luz em um comprimento de onda específico dependendo do elemento usado, por exemplo, luz amarela para sódio e cor violeta para potássio; a intensidade de cada cor emitida é proporcional ao teor destes elementos na amostra.



37. Tubos para coleta de sangue a vácuo dão conforto ao paciente evitando várias punções venosas para coleta de diversos exames, mas são fontes de erros. Para evitá-los deve-se utilizar tubo
- (A) com citrato para a obtenção de soro ou para teste de velocidade de hemossedimentação (VHS).
 - (B) sem aditivo, siliconizados internamente para análises clínicas em soro ou plasma.
 - (C) com ácido etilenodiamino tetracético e citrato de sódio com gel para exame de glicemia em jejum.
 - (D) com heparina para exames bioquímicos realizados em soro.
 - (E) sem aditivo, para exames de tolerância à glicose.
-
38. A tuberculose ainda é uma doença frequente que necessita diagnóstico laboratorial adequado e, para tanto,
- (A) a baciloscopia pela coloração de Gram é uma técnica simples, de baixo custo e a mais utilizada não apenas para o diagnóstico, mas também para verificar o grau de resistência aos antibióticos.
 - (B) o isolamento do agente etiológico em meios de cultura líquidos (caldos) não é indicado para sistemas automatizados pelo maior tempo para crescimento, em relação a meios sólidos.
 - (C) o isolamento do agente etiológico, em meios sólidos (ágar), ocorre rapidamente em anaerobiose após 3 a 7 dias de incubação.
 - (D) a cultura é o método padrão, pela alta especificidade e sensibilidade, e pode ser realizada em meios sólidos (ágar) à base de ovo, como Löwenstein-Jensen e Ogawa-Kudoh.
 - (E) a baciloscopia, desde que executada corretamente em todas as suas fases, permite detectar a maioria dos casos pulmonares, mas não serve para controle de tratamento e a avaliação da sua efetividade.
-
39. O método da fita adesiva, tipo Durex, aplicada na região perianal serve para identificação de:
- (A) *Strongyloides stercoralis*.
 - (B) *Ascaris lumbricoides*.
 - (C) *Ancylostoma duodenale*.
 - (D) *Enterobius vermicularis*.
 - (E) *Escherichia coli*.
-
40. De acordo com o estabelecido na Resolução nº 485 de 2008 do Conselho Federal de Farmácia, no que se refere ao âmbito profissional do Técnico de Laboratório em Análises Clínicas, é correto afirmar:
- (A) Os práticos ou oficiais licenciados em farmácia também podem ser enquadrados na função.
 - (B) Apenas o Auxiliar Técnico em Laboratório de Análises Clínicas a que se refere a alínea "a" do artigo 14 da Lei nº 3.820/1960 pode ser enquadrado nessa função.
 - (C) Apenas o portador de Certificado de Técnico em Patologia pode ser enquadrado nessa função.
 - (D) Apenas o portador de Certificado de Técnico em Bodiagnóstico pode ser enquadrado nessa função.
 - (E) O Auxiliar Técnico em Laboratório de Análises Clínicas a que se refere a alínea "a" do artigo 14 da Lei nº 3.820/1960, e os portadores de Certificado de Técnico em Patologia e Certificado de Técnico em Bodiagnóstico são considerados enquadrados na função.
-
41. De acordo com o estabelecido na Resolução nº 485 de 2008 do Conselho Federal de Farmácia, NÃO é atribuição do Técnico em Laboratório
- (A) organizar o estoque e proceder ao levantamento de material de consumo para os diversos setores.
 - (B) assinar laudos de análises clínicas.
 - (C) organizar arquivos e registrar cópias dos resultados.
 - (D) atender e cadastrar pacientes.
 - (E) auxiliar no preparo de soluções e reagentes.



42. A Resolução nº 466/2012 do Ministério da Saúde define diretrizes e normas reguladoras de pesquisas científicas envolvendo seres humanos, ...considerando o desenvolvimento e engajamento ético, que é inerente ao desenvolvimento científico e tecnológico.
- De acordo com a definição:
- (A) É necessário levar em conta, nas pesquisas realizadas em mulheres em idade fértil ou em mulheres grávidas, a avaliação de riscos e benefícios.
 - (B) É vetada a pesquisa em mulheres em idade fértil e em mulheres grávidas, em razão das eventuais interferências sobre a fertilidade, a gravidez, o embrião ou o feto, o trabalho de parto, o puerpério, a lactação e o recém-nascido.
 - (C) É vetado às mulheres participar de pesquisas sem o uso de contraceptivos, mesmo que elas se declarem isentas do risco de gravidez.
 - (D) Pesquisas em mulheres grávidas podem sempre ser realizadas sem a precedência de pesquisas em mulheres fora do período gestacional.
 - (E) Pesquisas envolvendo mulheres podem ser realizadas sem necessidade de nenhuma avaliação prévia, estejam elas em idade fértil ou não, estejam grávidas ou não.
-
43. Com base no que dispõe a Resolução nº 466/2012 do Ministério da Saúde, que trata do comportamento ético em pesquisas:
- (A) É obrigatório obter consentimento livre e esclarecido do participante da pesquisa e/ou seu representante legal, inclusive nos casos de pesquisa que, por sua natureza, impliquem justificadamente, em consentimento posterior.
 - (B) Pesquisas devem ser feitas em indivíduos com autonomia plena; indivíduos ou grupos vulneráveis não devem nunca ser participantes da pesquisa.
 - (C) Pesquisas com crianças, adolescentes, pessoas com transtorno ou doença mental não são permitidas.
 - (D) Quando a pesquisa for realizada em comunidades, não é necessário adaptá-la para observar diferenças culturais, morais ou religiosas.
 - (E) É possível utilizar livremente o material e resultados obtidos na pesquisa para qualquer finalidade mesmo que não seja atinente ao protocolo.
-
44. Para hepatites virais, o diagnóstico laboratorial
- (A) sorológico é feito por detecção de anticorpos pela reação em cadeia da polimerase (PCR, do inglês *polymerase chain reaction*).
 - (B) por pesquisa de antígeno viral pode ser realizada apenas em amostras de fezes.
 - (C) inespecífico é indicado pela elevação acentuada das aminotransferases.
 - (D) por detecção de ácidos nucleicos por técnica de enzimaímunoensaio (ELISA) é o mais indicado na fase crônica da doença.
 - (E) sorológico para a hepatite B não é específico pela técnica de enzimaímunoensaio (ELISA).
-
45. A identificação de *Neisseria meningitidis* é feita
- (A) a partir do isolamento de colônias sempre de aspecto seco em ágar chocolate e dos testes de oxidase e catalase que, quando positivos, confirmam essa espécie.
 - (B) em um nível de espécie no exame bacterioscópico, em que se observa ocorrência de diplococos Gram-negativos mais achatados nas laterais, dando a forma de rins ou dois grãos de feijão unidos por uma ponte.
 - (C) de modo confirmatório na ocorrência de surtos de meningite meningocócica, por bacterioscopia pela coloração de Gram.
 - (D) após seu isolamento em ágar sangue ou em ágar chocolate, incubação em ambiente úmido e atmosfera de CO₂.
 - (E) a partir de líquido cefalorraquidiano, sempre por métodos microbiológicos, não havendo possibilidade de técnica de aglutinação com partículas de látex.
-
46. No contexto de qualidade laboratorial:
- (A) Controle interno da qualidade é a atividade de avaliação do desempenho de sistemas analíticos através de ensaios de proficiência e comparações interlaboratoriais.
 - (B) Processo pós-analítico compreende as etapas da execução do exame até a emissão do laudo.
 - (C) Rastreabilidade é a ação documentada para provar que um procedimento, processo, equipamento ou método funciona, da forma esperada, e proporcione o resultado desejado.
 - (D) Validação é a capacidade de recuperação do histórico, da aplicação ou da localização daquilo que está sendo considerado, por meio de identificações registradas.
 - (E) Não-conformidade é o não cumprimento de um requisito especificado por uma norma de qualidade.



47. Um técnico de laboratório realizou 3 medições (leituras) de um peso de 1 quilo (material de referência) em uma balança. Calculou a média dos valores obtidos chegando ao resultado de 900 g. Ajustou, então, a balança para que quando aplicada a carga de 1 quilo (material de referência), o equipamento lesse, exatamente, 1 quilo, fazendo com que o equipamento apresentasse o desempenho requerido. Nessa situação, o técnico
- (A) deveria ter ajustado a balança para 900 g.
 - (B) realizou a manutenção da balança quando executou as 3 medições do material de referência.
 - (C) calibrou a balança quando realizou as 3 medições do material de referência.
 - (D) ajustou a balança quando realizou as 3 medições do material de referência.
 - (E) executou uma ação de manutenção preventiva na balança.
-
48. Quanto aos produtos de desinfecção de superfícies,
- (A) os álcoois etílico e o isopropílico são os principais desinfetantes utilizados em serviços de saúde, podendo ser aplicados em superfícies ou equipamentos por meio de fricção.
 - (B) o álcool 70 tem ação imediata, é bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e esporicida.
 - (C) os compostos fenólicos sintéticos são atóxicos e estão cada vez mais sendo usados pois têm ação residual em superfícies.
 - (D) os compostos fenólicos sintéticos tem ação bactericida, virucida, micobactericida, fungicida e esporicida, mas não podem ser associados a detergentes.
 - (E) hipoclorito de sódio é bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e esporicida, é estável sob luz e altas temperaturas (> 25°C) e é indicado para desinfecção de superfícies metálicas.
-
49. Um estudo científico com amostras de soro de pacientes com vírus da imunodeficiência humana foi realizado em um hospital e resultou em uma soroteca mantida sob congelamento dentro do laboratório. Tais amostras
- (A) podem sempre ser usadas em nova pesquisa quando houver impossibilidade de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido específico para nova pesquisa.
 - (B) podem ser usadas para outra pesquisa e não requerem cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da pesquisa original.
 - (C) podem ser armazenadas e conservadas após o término da pesquisa, por tempo indeterminado, mesmo sem autorização para isso, pois derivam de pesquisa científica.
 - (D) serão armazenadas sob a responsabilidade do coordenador da pesquisa que decidirá qual o destino da soroteca, julgando se futuras pesquisas poderão ser realizadas com ela.
 - (E) podem ser usadas em outras pesquisas aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa e, quando for o caso, pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
-
50. Sobre as amostras biológicas destinadas a exames laboratoriais:
- (A) As amostras obtidas em um hospital, quando necessitarem ser transportadas para um laboratório externo (laboratório remoto), seu transporte não pode ser terceirizado para melhor preservação e conservação das mesmas.
 - (B) Os critérios de aceitação e rejeição de amostras, assim como a realização de exames em amostras com restrições, devem ser decididos, no dia a dia, pelo técnico que as recebe.
 - (C) As amostras, após analisadas, não necessitam mais ser transportadas em recipiente isotérmico, higienizável e impermeável.
 - (D) O cadastro da amostra deve incluir informações sobre número de registro de identificação do paciente gerado pelo laboratório, nome do paciente, idade, sexo, nome do solicitante, data e hora da coleta, exames solicitados e tipo de amostra.
 - (E) Uma correção no nome do paciente, gerando uma alteração no registro da amostra deve ser feita de modo a tornar não identificado o dado original, para evitar futuros erros.